RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 08 de Julho de 2025

Jayme Campos chama deputado francês de ‘meia tigela’ em debate sobre Seguro Rural

IMBRÓGLIO DIPLOMÁTICO

Da Redação com Assessoria

Relator do projeto de lei 2951/24 que trata da modernização do Seguro Rural, o senador Jayme Campos (União-MT) chamou de ‘deputado meia tigela’ o parlamentar francês Vincent Trébuchet, que comparou a carne brasileira a lixo durante uma sessão na Assembleia Nacional da França, no imbróglio diplomático aberto pelo Grupo Carrefour. O parlamentar criticava o acordo entre Mercosul e União Europeia, rejeitado pelos legisladores franceses.

Jayme Campos exaltou a excelência da produção nacional e destacou que o Brasil vem dando exemplo ao mundo, trabalhando no campo de forma sustentável, com uso de tecnologia. Todavia, segundo ele, “todos os dias aparece gente apontando o ‘dedo sujo’ para nós aqui no Brasil”, referindo-se ao conflito com a politica protecionista da França.

Ele também criticou a falta de respeito do próprio Governo brasileiro para com quem produz, citando como exemplo a carga tributária excessiva e também o aperto na política ambiental. “Muitas vezes somos perseguidos, sobretudo quem está nessa vasta região amazônica; acima do paralelo 16, somos muito perseguidos”. Para Campos, “falta consciência sobre aquilo que estamos contribuindo”, referindo-se, principalmente, a segurança alimentar.

Durante audiência pública na Comissão de Agricultura, o senador mato-grossense agradeceu a participação dos convidados que, segundo ele, deram importante contribuição para o aperfeiçoamento do projeto, de autoria da senadora Tereza Cristina (PL-MS). Da audiência participaram representantes do Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e Pecuária; da Superintendência de Seguros Privados (Susep); Confederação da Agricultura (CNA); Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg); Instituto Pensar Agropecuária (IPA); e da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Todos foram unânimes em afirmar que a modernização do seguro rural é fundamental para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro. Eles enfatizaram que o seguro rural atua como uma ferramenta essencial para mitigar riscos, evitar renegociações de dívidas onerosas e incentivar o investimento em inovação.

Jayme Campos disse acreditar que o projeto deverá ser votado em caráter terminativo na Comissão de Constituição e Justiça antes do dia 15 deste mês. Uma vez aprovado, a matéria seguirá para apreciação da Câmara dos Deputados.